



Evento: XXXIV Seminário de Iniciação Científica

MEIO AMBIENTE NA MoEduCiTec: REFLEXÕES COM FOCO NOS TRABALHOS DOS ANAIS (2022; 2023 E 2024)

Yasmin Mello Dos Santos ², Vidica Bianchi³

¹ Projeto de pesquisa desenvolvido na Unijuí; com financiamento da agência UNIJUÍ.

² Estudante do curso Psicologia, bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - PIBIC/UNIJUÍ.

³ Professor orientador do projeto Interações entre ciência, tecnologia, sociedade e ambiente na perspectiva do desenvolvimento do pensamento crítico emancipatório.

INTRODUÇÃO

Em virtude do cenário atual, percebe-se que debater sobre o meio ambiente torna-se cada vez mais necessário nas mais diversas etapas de ensino. Os desastres que vem ocorrendo a todo momento são evidenciadas que precisamos tratar desta temática local e globalmente para que a sociedade seja sensibilizada sobre os devidos cuidados ao meio ambiente, uma vez que isto reflete diretamente na saúde de toda a vida na terra. Um encaminhamento possível é estabelecer um diálogo crítico entre escola comunidade e currículo. Segundo Freire (1996), a educação tem papel fundamental na formação de sujeitos capazes de transformar a realidade social.

Além das problemáticas vivenciadas como enchentes, altas temperaturas e secas, precisamos lembrar das doenças que vem em consequência dessa relação do ser humano com o meio ambiente: doenças respiratórias, câncer, doenças mentais, doenças de pele, baixa imunidade e exposição a doenças alimentares em função da forma como o alimento é produzido. Dessa forma, torna-se necessário enfrentar essa problemática através da educação, sendo esse formato de educação uma forma crítica que permite uma discussão das questões ambientais contemporâneas.

A MoEduCiTec é um evento promovido pela Unijuí em interação com as escolas de educação básica e possui a finalidade de evidenciar o protagonismo estudantil para alfabetização científica. Dessa forma, o objetivo deste trabalho consiste em apresentar uma



reflexão sobre os trabalhos publicados nos anais de 2022 a 2024 sobre a temática meio ambiente.

METODOLOGIA

A pesquisa é de abordagem qualitativa conforme Lüdke e André (2018) e Bibliográfica que segundo Gil (2002), analisa obras publicadas para fundamentar teoricamente o estudo, enquanto a pesquisa documental. Na presente pesquisa analisaram-se trabalhos dos estudantes da educação básica apresentados no evento da Moeducitec dos de 2022, 2023 e 2024. A análise foi realizada pela busca no localizador do PDF (Ctrl F) usando a temática meio ambiente. Obteve-se o seguinte resultado analisando-se os títulos: doze (12) trabalhos que mencionam a temática em 2022: dois (2) em 2023; três(3) em 2024. Para apresentar esta análise foi organizado um quadro por ano com os referidos trabalhos e suas temáticas, a fim de observar as suas considerações.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Análise das publicações evidenciou diferentes preocupações em se tratando do meio ambiente, ao observar os anais dos eventos da MoEduCitec dos anos 2022, 2023 e 2024 preocupações variadas em relação ao meio ambiente emergiram, desde a organização da sociedade humana (guerra e meio ambiente); mudanças climáticas (enchentes e secas) resíduos (lixo e eletrônicos); produção de alimentos (agronegócio, produção em massa e irrigação); geração de energia (tecnologia); saúde; educação ambiental (biodiversidade e projeto pedagógico).

Entre as problemáticas abordadas, destacam-se os impactos da ação humana sobre o meio ambiente em diferentes escalas. As discussões sobre guerras, aquecimento global, mudanças climáticas e eventos extremos, como alagamentos e enchentes, e poluição evidenciam que os desequilíbrios ambientais são consequência tanto de processos globais quanto de ações locais, aproximando fenômenos internacionais da realidade vivenciada pelas comunidades. Nessa perspectiva, Sauvè (2016) compreende que as questões ambientais



devem ser entendidas como problemas socioecológicos, que envolvem dimensões sociais, culturais e políticas.

As produções também evidenciam preocupações relacionadas à geração e ao descarte de resíduos, especialmente o lixo eletrônico e os impactos decorrentes da produção em larga escala. Nos trabalhos publicados em 2022, foram identificadas abordagens voltadas à problematização da geração ao descarte de resíduos. Já nas publicações de 2024, além das discussões sobre os impactos ambientais foram identificadas propostas de reutilização de materiais como estratégia de educação ambiental.

Dessa forma, observa-se, no conjunto analisado, uma diferença nas formas de abordagem da temática dos resíduos entre os anos considerados, com a presença, em 2024, de proposta que articula a problemática ambiental a práticas educativas de reutilização de materiais. Essa diferença permite apontar uma ampliação das estratégias de abordagem da temática, sem, contudo, estabelecer uma progressão linear ou afirmar que todas as discussões ambientais apresentaram o mesmo processo de desenvolvimento ao longo do período analisado. Segundo Capra (2006), ensinar o saber ecológico implica considerar conhecimentos relacionados à compreensão das relações entre os seres vivos e o ambiente, os quais devem integrar os processos formativos e contribuir para a construção de uma consciência ecológica. Nesse sentido, a presença de propostas educativas relacionadas à reutilização de materiais nas publicações analisadas aproxima a discussão ambiental de práticas concretas de educação e responsabilidade socioambiental.

Além disso, os trabalhos sobre geração de energia, agronegócio, produção em massa e irrigação discutem a relação entre desenvolvimento econômico e preservação ambiental, reconhecendo a importância dessas atividades para a sociedade, mas também problematizando seus impactos sobre os recursos naturais, especialmente quanto ao consumo de água, à exploração do solo e à intensificação das transformações ambientais decorrentes dos modelos de produção. Nesse sentido, Boff (2021) argumenta que as causas da pobreza e da deterioração da natureza estão relacionadas ao modelo de desenvolvimento industrialista/capitalista e à forma como os recursos naturais são explorados e desperdiçados.



As pesquisas também abordam a geração de energia associada ao desenvolvimento tecnológico, evidenciando a necessidade de conciliar inovação, sustentabilidade e crescimento econômico. Os trabalhos demonstram preocupação com os impactos ambientais decorrentes da exploração de recursos energéticos e ressaltam a importância da adoção da ideia de novas tecnologias que contribuam para o uso mais sustentável dos recursos naturais.

As publicações também evidenciam a aproximação entre meio ambiente e qualidade de vida. Os trabalhos relacionados à saúde discutem como fatores ambientais influenciam diretamente o bem-estar da população, enquanto pesquisas sobre menstruação e sustentabilidade ampliam esse debate ao incorporar questões de consumo consciente e redução de resíduos produzidos no cotidiano. De acordo com Tracana, (2016) os impactos na saúde em grande escala na nossa sociedade estão atrelados a poluição atmosférica, a baixa qualidade de água e as condições sanitárias insuficientes. Segundo a autora, os ruídos, as alterações climáticas, a destruição da camada de ozônio estratosférico, a perda de biodiversidade e a degradação dos solos afetam diretamente a saúde humana. Paralelamente, a conservação da biodiversidade aparece representada nas discussões sobre a extinção da fauna e da flora, reafirmando a necessidade de preservar os ecossistemas diante das transformações provocadas pelas atividades humanas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise das produções científicas revelam uma trajetória de amadurecimento das discussões ambientais na MoEduCiTec. Os resultados evidenciam uma evolução de uma abordagem predominantemente descritiva dos problemas ambientais para perspectivas que valorizam a educação, a participação social, a inovação tecnológica e a construção de soluções socioambientais sustentáveis. Essa diversidade temática reforça o caráter interdisciplinar da educação ambiental e evidencia o potencial da MoEduCiTec como espaço de divulgação científica, formação cidadã e incentivo à reflexão crítica sobre os desafios socioambientais contemporâneos. Nesse sentido, Freire (1996) afirma que 'ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua



construção”, reforçando que os processos educativos devem estimular a participação, a reflexão e a autonomia dos sujeitos frente os desafios ambientais

Dessa forma, é possível observar que a MoEduCiTec possui potencial para estimular o pensamento crítico, aproximando ciência, tecnologia, sociedade e ambiente, contribuindo para a formação de cidadãos implicados em manter o comprometimento com a sustentabilidade e a transformação socioambiental.

Palavras chaves: Meio ambiente; MoEduCiTec; Educação básica; Educação ambiental;

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOFF, Leonardo. *Sustentabilidade: o que é: o que não é*. 5 ed. Petrópolis RJ: VOZES, 2021.

CAPRA, Fritjof. *A teia da vida: uma nova compreensão científica dos sistemas vivos*. São Paulo; Cultrix, 2006.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GIL, Antonio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002 .

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. 2. ed. Rio de Janeiro: E.P.U., 2018.

SAUVÉ, Lucie. Viver juntos em nossa Terra: desafios contemporâneos da educação ambiental. *Revista Contrapontos*, Itajaí, v. 16, n. 2, p. 288-299, maio/ago. 2016. Disponível em: Revista Contrapontos. Acesso em: 15 jul. 2026.

TRACANA, Rosa Branca. Educação ambiental e a saúde: conhecimentos, valores e práticas da poluição em manuais escolares de 16 países. In: BOFF, Eva Teresinha de Oliveira; PANSERA-DE-ARAÚJO, Maria Cristina; CARVALHO, Graça Simões de (org.). *Interações entre conhecimentos, valores e práticas na educação em saúde*. Ijuí: Editora Unijuí, 2016. p. 181-200.